



COMUNICADO TÉCNICO

N^o 58 abr./85 - p.1-3

COMPORTAMENTO DE ALGUMAS GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS EM SOLO DE PASTAGEM DEGRADADA DE PARAGOMINAS-PA

Jonas Bastos da Veiga¹
Luiz Carlos Gonçalves de Sã Seixas²
Moacyr Bernardino Dias Filho³

Na região de Paragominas, importante zona pastoril do Estado do Pa
rá, o capim mais utilizado para a formação de pastagens é o colônião (*Panicum*
maximum). Plantado sobre as cinzas resultante da queima da floresta, esse capim
produz satisfatoriamente apenas por um período que varia entre cinco a oito
anos, dependendo do manejo. Como resultado, extensas áreas de pastagens degrada
das podem ser encontradas em toda a região.

Por outro lado, o capim quicuío-da-amazônia tem sido usado satisfato
riamente na renovação das áreas de pastagem degradada, principalmente por se
adaptar muito bem a solos de baixa fertilidade, embora apresente qualidade forra
geira inferior. Porém, nos últimos anos, esse capim considerado até pouco tempo
como resistente a pragas e doenças, vem sofrendo danos significativos causados
por cigarrinha-das-pastagens, resultando em enormes prejuízos para os fazendei
ros locais.

Um estudo está sendo conduzido pelo Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Úmido (CPATU), com o objetivo de avaliar quantitativa e qualitativa
mente oito gramíneas forrageiras previamente selecionadas de um total de 40, pe
lo Banco Ativo de Germoplasma de Forrageiras do CPATU.

¹ Eng. Agr. Ph.D. EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA

² Eng. Agr. Bolsista CNPq/EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA

³ Eng. Agr. EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66000. Belém, PA



O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo textura muito pesada com as seguintes características: 1 ppm de P; 43 ppm de K; 4,40 mE% de Ca; 0,96 mE/% de Mg; 0,0 mE% de Al e pH de 5,9.

O delineamento experimental é o de blocos ao acaso com duas repetições. No plantio, em 10/02/83, foram usados somente 50 kg de P₂O₅/ha, na forma de superfosfato simples.

A Tabela 1 mostra alguns resultados obtidos em 1984. Com respeito a produção total de matéria seca (MS), foi marcante o efeito da estação do ano, havendo maior disponibilidade da forrageira durante o período chuvoso, que na região compreende aos cinco primeiros meses do ano. No período seco, época em que pode haver um deficit de forragem para o gado, as gramíneas que mais se destacaram foram *Brachiaria brizantha* (Marandu-CPATU 20), *Panicum maximum* (Tobiatã - CPATU 130), *P. maximum* (Makueni-CPATU 121) *Paspalum notatum* (Pensacola-CPATU 137), *Setaria anceps* (Congo 2-CPATU 186) e *Panicum maximum* (T 58-CPATU 132).

A proporção de folha na produção total é uma indicação da qualidade forrageira. Neste aspecto, as introduções do gênero *Panicum* se sobressaíram, tanto no período chuvoso como no período seco.

Os dados de proteína bruta (PB) indicam que há uma tendência da qualidade da folha ser superior no período chuvoso, não havendo efeito definido para o talo. Os teores de PB das folhas foram bem maiores que os dos talos, como era de se esperar.

De modo geral, não se observou diferenças marcantes no teor de PB das folhas, tendo o *P. maximum* (T 58-CPATU 130) apresentado o menor valor. Por outro lado, *P. maximum* (Tobiatã-CPATU 130) destacou-se entre os demais por apresentar o maior teor de PB do talo, indicando ser uma forrageira com promissor valor nutritivo.

Os dados até então obtidos permitem afirmar que existe considerável variabilidade no potencial forrageiro das gramíneas estudadas, indicando boas perspectivas de melhoramento da produtividade das pastagens cultivadas de Parago minas. Novos estudos que envolvam o efeito do animal na pastagem são necessários para a seleção das melhores gramíneas forrageiras.

TABELA 1 - Produção e qualidade forrageira de algumas gramíneas em solo de pastagem degradada de Paragominas (PA) - 1984.

	Produção total de matéria seca						Proteína bruta			
	Período chuvoso ¹		Período seco ²		Proporção de folha		% na MS			
	g/m ²		g/m ²		Período chuvoso ¹	Período seco ²	Folha	Talo ³	Folha	Talo ³
<i>Brachiaria brizantha</i>										
Marandu-CPATU 20	*	212	*	71	*	*	10,41	7,25		
<i>Panicum maximum</i>										
Tobiatã-CPATU 130	379	199	69	88	10,72	8,63	9,38	8,68		
<i>Panicum maximum</i>										
Makueni-CPATU 121	307	174	65	78	11,84	6,66	9,54	6,42		
<i>Paspalum notatum</i>										
Pensacola-CPATU 137	310	166	51	58	10,27	6,16	9,23	6,76		
<i>Setaria anceps</i>										
Congo 2-CPATU 186	201	157	55	73	12,27	4,50	10,01	4,29		
<i>Panicum maximum</i>										
T 58-CPATU 132	323	152	71	90	8,03	4,77	8,93	5,66		
<i>Setaria anceps</i>										
Congo 3-CPATU 187	203	134	51	55	11,08	6,24	10,92	8,07		
<i>Setaria anceps</i>										
Congo 1-CPATU 185	206	91	51	77	11,38	6,18	9,56	6,34		

¹Período de crescimento de 06/03 a 11/05/84²Período de crescimento de 26/06 a 27/09/84³Talo = colmo + bainha da folha

*Ainda não estabelecida

MS = Matéria seca.

EMBRAPA

A
N
O



1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO TROPICO UMIDO

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--